

CLÉBER O PERITO

cleber@cleberoperito.com.br

cleberoperito.com.br

(11) 9 4779 2211



PORTFÓLIO



Nosso Trabalho



Coletânea de processos, com nossa participação. Ela está dividida em três partes: Assistência Técnica, Veículos zero e Serviços e Acidentes.

Nosso objetivo é a busca da origem dos problemas que motivaram os fatos, o nexo causal.

Vemos a perícia veicular dividida em grandes grupos. Dois deles são:

1. **Judicial e Extrajudicial** – Ambas têm foco no nexo causal, a causa que originou o motivo. Esta causa é sempre importante. Juízes e Advogados buscam, objetivamente, a origem dos problemas.

A responsabilidade final é função direta da causa que deu origem às reclamações.

2. **Transferência de veículos alienados** – Ela analisa gravações e itens de segurança e podem abranger a parte documental. O estado atual do veículo é o item mais importante, independentemente de sua origem.

Ela nunca se preocupa com a origem de qualquer problema.

O Advogado necessita ter uma posição clara e bem definida a este respeito. Diversas perícias judiciais e extrajudiciais apontam o estado atual dos veículos reclamados como resultado do laudo. Isto é uma aberração.

Nosso trabalho, reportado nas páginas seguintes, tem o foco bastante claro na definição da causa dos problemas analisados.

O foco no nexo causal foi sempre a nossa grande preocupação, conforme explicado acima.

A seguir, apresentamos alguns processos que podem ser consultados.

Assistência Técnica

Processo: 1012453-35.2017.8.26.0577



O proprietário do Fox teve o carro batido, dentro de um estacionamento. O veículo foi recuperado, e ficou em bom estado.

No momento da venda, o proprietário reclamou da desvalorização, motivada pelo acidente. Porém, ele estava considerando como o valor da desvalorização a diferença devida para um carro novo, sendo trocado em uma concessionária.



Este perito esclareceu que a concessionária paga menos, no veículo usado, e que a referência deveria ser a tabela FIPE, com um veículo equivalente.

Assistência Técnica

Processo: 1030434-61.2014.8.26.0002



O Civic foi comprado como um veículo usado, em uma concessionária Toyota.

Após a compra, o novo proprietário começou a exigir a correção de uma série de defeitos. Contudo, a grande maioria dos defeitos tinha origem em desgaste de peças.

Estes casos não são cobertos pela lei do consumidor.

Este Assistente identificou a origem dos diversos problemas reclamados, mostrando que não havia correções a serem realizadas.



Autos o Km e Serviços

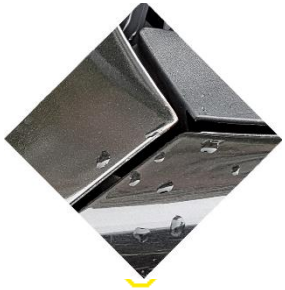
Processo: 003188-86.2014.8.26.0068



O Corolla sedan se envolveu em um acidente, de pequena monta.

Seu conserto foi realizado, aparentemente, a contento. O autor alegava que a seguradora utilizou uma pequena oficina, de baixa qualidade.

A seguradora se defendeu com a justificativa de que o veículo havia se envolvido em outros acidentes.



Mesmo após quase dois anos, a perícia realizada apontou que havia outros sinistros, mas não na mesma região do anterior.

O resultado final foi que a maioria das reclamações do autor eram procedentes.

Autos o Km e Serviços

Processo: 1004322-15.2015.8.26.0198



A moto MV Agusta, embora sofisticada, tem um problema crônico.

O seu sistema de freio é hidráulico, isto é necessário devido ao sistema ABS.

O cilindro, do freio traseiro, fica muito próximo ao cano de escapamento. Mesmo com isolamento térmico, o óleo hidráulico se aquece e prejudica o funcionamento do freio.

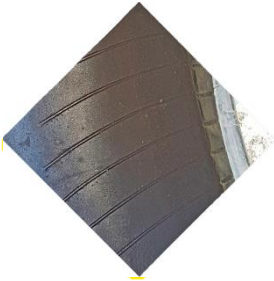
A fábrica da moto se recusou a dar assistência.



Porém, o autor tinha razão, havia um mal funcionamento, motivado por um vício de fabricação, que necessitava ser consertado.

Autos o Km e Serviços

Processo: 1019093-57.2016.8.26.0361



O autor trocou os pneus da pick-up, para uma longa viagem.

Rodados 1.000 km, um pneu estourou. Ele moveu ação contra a comerciante e a fábrica. O processo ficou parado um ano sem que a juíza conseguisse um perito com conhecimento de pneus.



A fábrica apontou várias possíveis causas. Este perito mostrou que nenhuma delas procedia.

O problema encontrado foi um defeito em uma das etapas de fabricação.

Autos o Km e Serviços

Processo: 1001964-46.2017.8.26.0606



O autor comprou uma Montana zero. Ele reclamou diversas vezes, na concessionária, que a direção hidráulica apresentava problemas, em viagens.

A concessionária nunca identificou o problema. Contudo, o veículo tinha um problema de grande amperagem na bomba de combustível, e queimava o fusível.

A concessionária pediu que ele usasse um fusível de maior capacidade.

Este perito identificou que os problemas eram os mesmos.

O fusível desligava o motor, parando a bomba hidráulica da direção hidráulica.



Autos O Km e Serviços

Processo: 1007848-42.2015.8.26.0019



O proprietário do Mercedes C180 mandou instalar um sensor de ré, em uma pequena oficina. Este item não existe no veículo de série.

Após a instalação, ele reclamava que, em alguns momentos, os instrumentos do veículo ficavam “loucos”. A instalação do acessório, fora do padrão do veículo, foi a causa de tudo.

A oficina cortou os cabos da rede CAN, do veículo, para realizar a instalação. O relé, instalado pela oficina, interferiu na comunicação dos instrumentos internos do veículo.

Como a ação era contra a concessionária e a fábrica, ele perdeu a ação.



Autos O Km e Serviços

Processo: 1031791-05.2016.8.26.0100



A moto BMW GT teve um problema de manutenção. O antigo proprietário fez várias reclamações. Ele chegou a retornar à oficina após rodar apenas 10 km.

Houve um super aperto de uma biela, causando falta de óleo no mancal, fato que elevou sua temperatura.

O proprietário atual a comprou na concessionária.

Em pouco tempo, houve o estouro do motor, causado pela bronzina da biela.

Este perito identificou o problema de manutenção.

O autor ganhou a causa.



Autos O Km e Serviços

Processo: 1011211-03.2016.8.26.0019



O autor se envolveu em um acidente, em trânsito urbano. O veículo teve perda total. Três meses, após o acidente, ele recebeu uma carta da Toyota sobre um recall no airbag.

Ele moveu uma ação contra a Toyota.

Ele estava trafegando em uma velocidade próximo ao limite inferior para o disparo do airbag.

Porém, ele bateu na caçamba de uma pick-up, que se moveu.

A velocidade mínima de disparo do airbag é especificada para batidas contra objetos imóveis.



Acidentes – Incêndio

Processo: 1014104-97.2020.8.26.0577

O proprietário estacionou uma van comercial, em frente à sua casa às 18:00 h. No dia seguinte, por volta das 6:30 h foi acordado por vizinhos, alertando-o sobre um início de incêndio.

O veículo se queimou bastante e a seguradora apontou 2 causas contraditórias, uma de que era curto circuito em três pontos, ao mesmo tempo, outra que havia sinais de acelerantes, sendo criminoso.

As análises da seguradora foram superficiais e inconsistentes.

O incêndio começou na bateria passando para o tanque de combustível, que ficava bem ao seu lado.

A evolução do incêndio ocorreu de forma técnica e natural. Este fato descaracteriza a possibilidade de dolo.



Acidentes

Processo: 1003543-52.2016.8.26.0157



O autor estava dirigindo um C4 Picasso em uma rodovia, próximo a Santos. Ao desviar de um caminhão, atingiu dois carros no acostamento. A seguradora se recusava a indenizá-lo alegando que o acidente tinha dados inconsistentes.

Ela se baseava em uma deformação que ocorreu após o acidente.

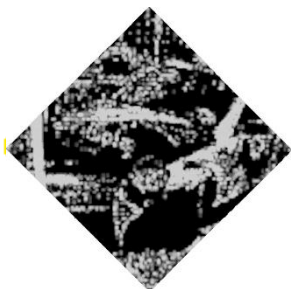
Este perito usou modelagem virtual provando a ocorrência.

A origem da deformação inconsistente foi provada utilizando-se fotos do próprio processo.



Acidentes

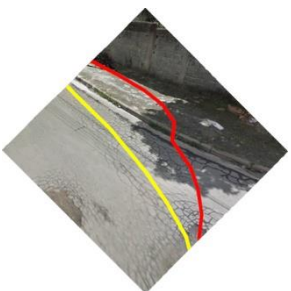
Processo: 1003524-41.2016.8.26.0191



Uma viatura policial, em perseguição a um motoqueiro, derrapou em um buraco na rua e bateu forte, contra um poste.

Houve uma ação sobre a responsabilidade do sinistro.

Apesar da baixa qualidade das fotos anexadas ao processo, de um veículo que foi recuperado e não deixou evidências dos fatos, foi possível provar que o veículo derrapou em um grande buraco no local do sinistro.



Este caso demandou o conhecimento de vários quesitos individualizados de engenharia.